

**13 - 03 | 2026**

CONTRIBUTO DA FORMAÇÃO PSICOPEDAGÓGICA PARA MELHORIA DA PRÁTICA DOCENTE: ESTUDO DE CASO NA EPC MISSIR-PEBANE

Contribution of Psychopedagogical Training to Improve Teaching Practice: Case Study at EPC Missir-Pebane

Contribución de la Formación Psicopedagógica a la Mejora de la Práctica Docente: Estudio de Caso en EPC Missir-Pebane

**Nilza Alexandre Duce¹, Paulo Américo Quive², Adolfo Isidro Mocoque³,
Mendes Abujate Júlio de Sousa⁴**

¹Mestre em Gestão e Administração Educacional, Universidade Católica, Moçambique, 0009-0003-7632-516X, nilduce@gmail.com

²Doutorando em Ciências Políticas e Relações Internacionais, Universidade Católica, Moçambique, 0009-0003-9869-9218, pauloquive7@gmail.com

³Mestrando em Gestão e Administração Educacional, Universidade Católica, Moçambique, 0009-0008-3526-4942, sociologoadolfo@gmail.com

⁴Mestrando em Gestão e Administração Educacional, Universidade Católica, Moçambique, 0009-0006-1247-4328, sociologoadolfo@gmail.com

Autor para correspondência: nilduce@gmail.com

Data de recepção: 28-02-2026

Data de aceitação: 01-03-2026

Data da Publicação: 13-03-2026

Como citar este Artigo: Duce, N. A.; Quive, P. A.; Mocoque, A. I.; & de Sousa, M. A. J. (2026). *Contributo da formação psicopedagógica para melhoria da prática docente: estudo de caso na EPC Missir-Pebane*. ALBA – ISFIC Research and Science Journal, 1(11), pp. 118-126. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/15>.

RESUMO

O presente artigo analisa o contributo da formação psicopedagógica para a melhoria da prática docente, com base num estudo de caso realizado na Escola Primária Completa Missir, localizada no distrito de Pebane, província da Zambézia, Moçambique. A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, recorrendo à observação participante, a entrevistas semiestruturadas e à análise documental como técnicas de recolha de dados. Os resultados revelam que os professores valorizam as capacitações psicopedagógicas, reconhecendo nelas uma mais-valia para a identificação e gestão das dificuldades de

aprendizagem, bem como para a diversificação das estratégias didáticas. Contudo, identificam-se limitações relacionadas à irregularidade das capacitações, à ausência de um plano estruturado e à precariedade das condições materiais da escola. Conclui-se que, apesar dos impactos positivos, o efeito das formações é condicionado por factores institucionais e contextuais. O estudo propõe o reforço da formação contínua, a institucionalização de planos de capacitação e a melhoria das condições estruturais como medidas para promover práticas docentes mais eficazes e inclusivas.

Duce, N. A.; Quive, P. A.; Mocoque, A. I.; & de Sousa, M. A. J. (2026). *Contributo da formação psicopedagógica para melhoria da prática docente: estudo de caso na EPC Missir-Pebane*

Palavras-chave: Formação Psicopedagógica, Prática Docente, Capacitação Pedagógica, Educação Inclusiva, Ensino Primário.

ABSTRACT

This article analyzes the contribution of psychopedagogical training to improving teaching practices, based on a case study conducted at the Missir Complete Primary School, located in the Pebane district, Zambézia province, Mozambique. The research follows a qualitative, applied approach, using participant observation, semi-structured interviews, and document analysis as data collection techniques. The results reveal that teachers value psychopedagogical training, recognizing its added value in identifying and managing learning difficulties, as well as in diversifying teaching strategies. However, limitations are identified, including irregular training, a lack of a structured plan, and the school's precarious material conditions. It is concluded that, despite the positive impacts, the effect of training is conditioned by institutional and contextual factors. The study proposes strengthening ongoing training, institutionalizing training plans, and improving structural conditions as measures to promote more effective and inclusive teaching practices.

Keywords: Psychopedagogical Training, Teaching Practice, Pedagogical Training, Inclusive Education, Primary Education

RESUMEN

Este artículo analiza la contribución de la formación psicopedagógica a la mejora de las prácticas docentes, a partir de un estudio de caso realizado en la Escuela Primaria Completa Missir, ubicada en el distrito de Pebane, provincia de Zambézia, Mozambique. La investigación sigue un enfoque cualitativo aplicado, utilizando la observación participante, entrevistas semiestructuradas y análisis documental como técnicas de recolección de datos. Los resultados revelan que el profesorado valora la formación

psicopedagógica, reconociendo su valor añadido en la identificación y la gestión de las dificultades de aprendizaje, así como en la diversificación de las estrategias de enseñanza. Sin embargo, se identifican limitaciones relacionadas con la irregularidad de la formación, la falta de un plan estructurado y las precarias condiciones materiales de la escuela. Se concluye que, a pesar de los impactos positivos, el efecto de la formación está condicionado por factores institucionales y contextuales. El estudio propone fortalecer la formación continua, institucionalizar los planes de formación y mejorar las condiciones estructurales como medidas para promover prácticas docentes más efectivas e inclusivas.

Palabras clave: Formación Psicopedagógica, Práctica Docente, Formación Pedagógica, Educación Inclusiva, Educación Primaria.

Contribuição de autoria (por autor):

Nilza Alexandre Duce (1ª autora)

Funções principais: liderança conceptual, escrita (Concepção da ideia, Pesquisa e revisão de literatura, Preparação dos instrumentos, Coordenação da autoria, Redacção do original: primeira versão e versão final do artigo,

Paulo Américo Quive (2.º autor)

Funções complementares de apoio metodológico e redacção parcial: Pesquisa e revisão de literatura, revisão, Aplicação de instrumentos (análise documental), Compilação da informação, Análise qualitativa das fontes, Sugestões sobre a construção argumentativa, Verificação cruzada de fontes. Correção final do artigo, tradução dos resumos em inglês

Adolfo Isidro Mocoque (3.ª autora)

Funções de apoio à sistematização e adaptação de linguagem (Apoio na tradução em espanhol e inglês, Adaptação terminológica, Apoio à organização da metodologia, Elaboração de partes do resumo e conclusão e Ajustes estilísticos e coesão textual

Mendes Abujate Júlio de Sousa (4.º autor)

Funções de apoio técnico e bibliográfico: Pesquisa documental auxilia, Organização



preliminar das referências, Preparação da base de dados bibliográfica, Verificação da conformidade com o template da revista.

INTRODUÇÃO

A qualidade do ensino depende, em grande medida, da preparação dos professores para lidar com a diversidade de situações de aprendizagem nas salas de aula. Nos últimos anos, o debate educacional tem reconhecido a importância crescente da formação psicopedagógica dos docentes como instrumento fundamental para promover práticas pedagógicas mais inclusivas, sensíveis às necessidades dos alunos e adequadas aos desafios contemporâneos do ensino básico, sobretudo em contextos rurais e com recursos escassos. Em Moçambique, o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano tem reforçado o papel da formação contínua como mecanismo de valorização docente, prevendo acções de capacitação regulares organizadas pelas ZIPs, pelos SDEJT e por instituições de formação de professores. Contudo, muitos desses programas têm carácter pontual e ainda não se estruturam como um plano contínuo e articulado com as reais necessidades pedagógicas das escolas, o que levanta preocupações quanto à sua eficácia a médio e longo prazo (Nhampossa, 2014).

A formação psicopedagógica, em particular, tem como objectivo dotar os docentes de competências para identificar, compreender e intervir nas dificuldades de aprendizagem dos alunos. Esta formação não se limita ao domínio técnico dos conteúdos, mas alarga-se à dimensão afectiva, social e cognitiva do processo de ensino-aprendizagem. Como sublinha Libâneo (2006), o professor não deve ser apenas transmissor de

conhecimentos, mas também mediador sensível às realidades do seu aluno, e capaz de construir ambientes de aprendizagem significativos.

A EPC Missir, localizada no distrito de Pebane, província da Zambézia, representa um exemplo concreto dos desafios enfrentados pelas escolas rurais moçambicanas. Apesar do esforço das autoridades distritais e da direcção escolar para promover capacitações pedagógicas, persistem limitações estruturais, como a falta de materiais didácticos, de recursos humanos especializados e de espaços adequados à aprendizagem. Tais condições exigem do professor não apenas resiliência, mas também domínio de estratégias psicopedagógicas capazes de transformar o contexto adverso em uma oportunidade de aprendizagem significativa.

Este artigo resulta de um estudo de caso que procura compreender, à luz da realidade da EPC Missir, de que modo a formação psicopedagógica contribui para a melhoria da prática docente. Para tal, foram analisados as percepções dos professores, as estratégias utilizadas nas aulas e os principais desafios enfrentados na implementação das formações. Assim, o estudo tem como objectivo geral analisar o contributo da formação psicopedagógica para a melhoria da prática docente na EPC Missir. Os objectivos específicos são: (i) compreender como os professores percebem a formação psicopedagógica; (ii) identificar as estratégias pedagógicas utilizadas após a formação; (iii) analisar os desafios enfrentados na sua aplicação; e (iv) descrever as condições materiais da escola e o seu impacto na eficácia da formação. A pesquisa baseou-se

Duce, N. A.; Quive, P. A.; Mocoque, A. I.; & de Sousa, M. A. J. (2026). *Contributo da formação psicopedagógica para melhoria da prática docente: estudo de caso na EPC Missir-Pebane*

numa abordagem qualitativa, com recurso à observação participante, a entrevistas semiestruturadas e à análise documental. A técnica de análise dos dados foi a análise de conteúdo temática, conforme Bardin (2009), o que permitiu uma leitura crítica e sistematizada dos discursos e práticas observados.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Formação Psicopedagógica no Contexto Educativo

A formação psicopedagógica constitui um dos pilares fundamentais para a qualificação do trabalho docente, sobretudo no ensino primário. Tal formação visa o desenvolvimento de competências que permitem aos professores compreender as dimensões cognitivas, afectivas e sociais do processo de aprendizagem, promovendo práticas inclusivas e adequadas às necessidades dos alunos (Coll, Marchesi & Palacios, 2004). Em contextos de vulnerabilidade, como os observados em muitas escolas rurais moçambicanas, esta formação torna-se ainda mais necessária.

Segundo Libâneo (2006), a formação docente deve ir além do domínio técnico dos conteúdos curriculares, incorporando conhecimentos psicopedagógicos que capacitem o professor a intervir de forma eficaz diante da diversidade de situações escolares. Para Tardif (2002), o saber docente é constituído por um conjunto de saberes práticos, experienciais, curriculares e pedagógicos, cuja articulação se fortalece por meio da formação contínua.

No caso de Moçambique, o MINEDH tem promovido iniciativas de capacitação pedagógica através das ZIPs e dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia. No entanto, como assinala Matola (2019), muitas dessas acções são pontuais, pouco sistemáticas e nem sempre adequadas às realidades específicas das escolas, o que compromete a sua eficácia.

Saberes Docentes e Formação Contínua

A construção dos saberes docentes é um processo dinâmico, que se dá ao longo da prática e da formação. Nóvoa (1999) salienta que os professores aprendem a ser professores na interacção constante com os seus contextos e através da reflexão crítica sobre a sua actuação. Assim, a formação psicopedagógica deve integrar-se num percurso contínuo de desenvolvimento profissional, favorecendo a tomada de consciência do papel pedagógico e ético do docente.

Formações episódicas e descontextualizadas tendem a ter impacto reduzido. Para haver transformação efectiva da prática, é necessário que a formação dialogue com a realidade do professor, incentive a colaboração entre pares e possibilite o desenvolvimento de estratégias adequadas à sala de aula (Imbernón, 2010). A ausência de um plano articulado de formação contínua, como se verificou na EPC Missir, enfraquece o processo de construção dos saberes pedagógicos.

Estratégias Inovadoras e Prática Inclusiva

A formação psicopedagógica pode estimular a adopção de estratégias pedagógicas mais criativas e inclusivas, capazes de atender às



diferentes formas de aprender. A aprendizagem cooperativa, a diferenciação pedagógica, a mediação activa e o uso de recursos multimodais são práticas que favorecem a participação dos alunos, o respeito pelas diferenças e a construção colectiva do conhecimento (Perrenoud, 2000; Coll et al., 2004).

Segundo Libâneo (2006), um professor psicopedagogicamente preparado está mais apto a identificar sinais precoces de dificuldades de aprendizagem, adaptar os conteúdos à diversidade da turma e promover um ambiente escolar acolhedor. Estas práticas foram evidenciadas nos relatos dos docentes e nas observações de aula realizadas neste estudo.

No entanto, como demonstram Nhantumbo (2014) e Tardif (2002), tais estratégias só se efectivam quando acompanhadas de condições materiais adequadas, de apoio institucional e de uma cultura escolar voltada para o desenvolvimento profissional permanente.

METODOLOGIA

A presente pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com a estratégia do estudo de caso. Esta abordagem permitiu compreender, em profundidade, as percepções dos professores e gestores escolares relativamente à formação psicopedagógica e ao seu impacto na prática docente, atendendo às especificidades da EPC Missir, uma escola do meio rural moçambicano. A natureza aplicada justifica-se pelo objectivo prático do estudo: propor melhorias concretas nas práticas pedagógicas e nas acções de capacitação psicopedagógica.

Foram utilizados três métodos complementares de recolha de dados: entrevistas semiestruturadas, observação participante e análise documental. As entrevistas foram realizadas com quatro professores e três membros da direcção escolar, seleccionados intencionalmente com base na sua experiência e no envolvimento nas capacitações psicopedagógicas promovidas pelas Zonas de Influência Pedagógica e pelo Serviço Distrital de Educação, Juventude e Tecnologia. A observação participante incidiu sobre três aulas ministradas por professores que aceitaram participar do estudo, o que permitiu a coleta de dados sobre as estratégias utilizadas, a gestão das dificuldades de aprendizagem e a interação com os alunos. Paralelamente, analisaram-se documentos pedagógicos da escola, como planos de aula, relatórios de capacitação e planos anuais de actividades.

A análise dos dados seguiu a técnica de análise de conteúdo temática, conforme proposta por Bardin (2009). Esta técnica possibilitou a identificação de categorias emergentes, como percepção da formação, estratégias inovadoras, desafios práticos e condições institucionais. A triangulação dos dados recolhidos por diferentes meios permitiu validar os resultados e construir uma discussão articulada entre a teoria e a prática educativa observada. Em termos éticos, todos os participantes foram devidamente informados sobre os objectivos do estudo e autorizaram a sua participação mediante a assinatura de um termo de consentimento livre e esclarecido. Garantiu-se o anonimato dos entrevistados, bem como a confidencialidade de todas as informações partilhadas. A investigação respeitou os

Duce, N. A.; Quive, P. A.; Mocoque, A. I.; & de Sousa, M. A. J. (2026). *Contributo da formação psicopedagógica para melhoria da prática docente: estudo de caso na EPC Missir-Pebane*

princípios éticos da pesquisa em educação, assegurando o respeito pelo espaço escolar e a devolução dos resultados à comunidade educativa envolvida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percepções sobre a Formação Psicopedagógica

Os dados recolhidos revelam uma percepção amplamente positiva por parte dos professores e membros da direcção escolar em relação às acções de formação psicopedagógica. Os entrevistados reconhecem que essas capacitações lhes proporcionaram novas ferramentas para lidar com a diversidade de ritmos de aprendizagem, melhorar a gestão da sala de aula e identificar sinais de dificuldades cognitivas e emocionais entre os alunos.

Um dos docentes afirma: *“Antes, eu não sabia como reagir quando um aluno ficava muito calado ou se distraía com facilidade. Depois da capacitação, comecei a prestar mais atenção ao comportamento de cada aluno e a adaptar os meus métodos.”* Esta afirmação vai ao encontro da visão de Libâneo (2006), segundo a qual o professor deve estar preparado para actuar com sensibilidade perante os diferentes perfis dos estudantes, integrando saberes psicopedagógicos na sua prática.

Contudo, apesar da valorização do conteúdo das formações, os docentes apontam limitações quanto à regularidade e à profundidade dessas formações. Foi recorrente a menção à ausência de um plano contínuo e estruturado, o que compromete a eficácia formativa. Esta fragilidade institucional também é referida por Matola

(2019), ao destacar que, em muitos contextos escolares moçambicanos, as acções de formação ocorrem de forma avulsa, pouco contextualizadas e sem seguimento.

Estratégias Pedagógicas Aplicadas

As observações realizadas nas aulas permitiram identificar algumas mudanças metodológicas atribuídas às capacitações psicopedagógicas. Entre as estratégias mais frequentes, destacam-se a organização de actividades em grupo, a utilização de objectos do quotidiano para facilitar a compreensão dos conteúdos, a adaptação dos exercícios às capacidades individuais dos alunos e o uso de perguntas reflexivas para estimular a metacognição.

Tais práticas evidenciam uma tentativa dos professores de diversificar os métodos de ensino, indo além da exposição oral tradicional. Esta mudança de postura pedagógica encontra respaldo na literatura, em autores como Perrenoud (2000), que defendem a importância da diferenciação pedagógica e da aprendizagem activa como vias para promover a equidade no ensino.

Contudo, nem todos os professores demonstraram a mesma capacidade de aplicar essas estratégias. Os que não participaram das capacitações mantêm práticas convencionais, com predomínio de um discurso unidireccional e baixa interacção com os alunos. Essa disparidade reforça a importância da formação contínua e da partilha de boas práticas no seio das comunidades escolares.



Desafios na Prática Docente

Apesar dos esforços de alguns professores para aplicar metodologias mais inclusivas, os desafios enfrentados no quotidiano escolar são significativos. Entre os principais, destacam-se: o elevado número de alunos por turma, a ausência de materiais didáticos adequados, a fraca participação das famílias no processo educativo e a existência de alunos com necessidades específicas não diagnosticadas nem acompanhadas.

Esses constrangimentos dificultam a operacionalização das aprendizagens em sala de aula, mesmo quando há intenção dos docentes de diversificar suas práticas. Como afirmam Coll, Marchesi e Palacios (2004), o sucesso da intervenção pedagógica depende tanto da formação do professor como das condições materiais e institucionais em que ele actua.

Além disso, os professores revelam acumular funções administrativas, o que reduz o tempo disponível para a planificação, a reflexão e o desenvolvimento de actividades diferenciadas. Tal sobrecarga de tarefas compromete o potencial transformador da formação psicopedagógica e reforça a necessidade de reorganizar o trabalho docente nas escolas públicas moçambicanas.

Condições Materiais e Apoio Institucional

A EPC Missir apresenta limitações significativas no que respeita à infra-estrutura, aos recursos didáticos e ao apoio técnico-pedagógico. As salas de aula carecem de ventilação, de iluminação adequada e de mobiliário funcional. Faltam materiais visuais, livros actualizados, dispositivos tecnológicos e espaços apropriados para actividades diferenciadas. Não existe nenhum profissional com formação em psicologia ou

em psicopedagogia que preste apoio sistemático à comunidade educativa.

Essas condições comprometem seriamente a eficácia das acções formativas destinadas aos docentes. Como bem aponta Nóvoa (1999), não basta formar professores: é necessário criar contextos institucionais que favoreçam a inovação pedagógica e a cooperação entre os actores escolares.

A ausência de um plano de capacitação psicopedagógica estruturado e contínuo, associada à carência de recursos e apoios especializados, limita os efeitos práticos das formações e agrava as desigualdades já existentes no sistema educativo moçambicano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu compreender em profundidade o contributo da formação psicopedagógica para a melhoria da prática docente na EPC Missir, no distrito de Pebane. A partir da análise qualitativa dos dados recolhidos, foi possível responder aos objectivos específicos da investigação, cujas conclusões principais se apresentam a seguir. Em primeiro lugar, constatou-se que os professores valorizam as acções de capacitação psicopedagógica, reconhecendo nelas uma oportunidade para desenvolver competências de identificação das dificuldades de aprendizagem, de gestão da sala de aula e de diversificação metodológica. No entanto, a ausência de um plano contínuo e a irregularidade das acções fragilizam o seu impacto.

Em segundo lugar, identificaram-se algumas estratégias pedagógicas inovadoras adotadas pelos docentes, tais como a aprendizagem

cooperativa, a diferenciação didática e o uso de recursos alternativos para facilitar a compreensão dos conteúdos. Contudo, estas práticas são mais consistentes entre os professores que participaram nas formações psicopedagógicas.

Em terceiro lugar, os resultados apontam diversos desafios enfrentados pelos docentes na implementação de práticas inclusivas, com destaque para a escassez de materiais didáticos, turmas numerosas, sobrecarga funcional e carência de apoio técnico especializado.

Por fim, confirmou-se que a escola carece de condições materiais adequadas e de apoio institucional sistemático que permita consolidar as mudanças positivas que a formação psicopedagógica pode desencadear.

Sugestões

Com base nas conclusões obtidas, apresentam-se as seguintes sugestões práticas:

O SDEJT e as ZIPs devem elaborar um plano de capacitação psicopedagógica contínuo, estruturado e adaptado às realidades locais, garantindo maior frequência, acompanhamento e qualidade das acções.

As escolas devem fomentar comunidades de prática e partilha entre os docentes, promovendo a colaboração e a troca de experiências sobre estratégias inclusivas.

É fundamental reforçar o investimento em infra-estruturas escolares, recursos didáticos e apoio técnico especializado, assegurando condições mínimas para a implementação efectiva das metodologias abordadas nas capacitações.

Contributos do Estudo e Sugestões para Investigações Futuras

Este estudo contribui para o campo da formação docente ao demonstrar que a formação psicopedagógica, quando bem orientada e acompanhada, pode transformar significativamente a prática pedagógica no ensino primário. Além disso, evidencia a importância do contexto institucional e das condições de trabalho como factores mediadores desse processo.

Para futuras investigações, sugere-se:

Realizar estudos comparativos entre escolas com diferentes níveis de acesso à formação psicopedagógica, para avaliar variações no desempenho docente; explorar a percepção dos próprios alunos sobre as mudanças nas práticas de ensino resultantes das capacitações; investigar os efeitos de planos estruturados de capacitação contínua, com foco na sua sustentabilidade e impacto a longo prazo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bardin, L. (2009). *Análise de conteúdo* (Edição revista e actualizada). Lisboa: Edições 70.
- Coll, C., Marchesi, A., & Palacios, J. (2004). *Desenvolvimento psicológico e educação: Necessidades educativas e aprendizagem escolar* (Vol. 2). Porto Alegre: Artmed.
- Imbernón, F. (2010). *Formar docentes para a mudança* (9.^a ed.). São Paulo: Cortez Editora.
- Libâneo, J. C. (2006). *Didáctica* (23.^a ed.). São Paulo: Cortez Editora.
- Nhampossa, J. L. (2014). *Desenvolvimento profissional de professores em Moçambique: contributos para a construção de um modelo de formação contínua centrado na escola* [Tese de



Doutoramento, Universidade do Minho].
RepositóriUM. Disponível em:
<https://repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/32009>

Nóvoa, A. (1999). *Os professores e a sua formação*. Lisboa: Publicações Dom Quixote.

Perrenoud, P. (2000). *Dez novas competências para ensinar* (2.^a ed.). Porto Alegre: Artmed.

Tardif, M. (2002). *Saberes docentes e formação profissional* (5.^a ed.). Petrópolis: Vozes.